



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

## **Voto de Pesar**

### **Mestre Querubim Lapa**

Faleceu esta segunda-feira, aos 90 anos, o Mestre Querubim Lapa. Artista de obra múltipla, fez parte de uma geração que se opôs frontalmente ao fascismo e que participou de uma revolução modernista que se estendia também à arquitectura.

Nascido em 1925, em Portimão, o Mestre Querubim Lapa, começou por estudar pintura com Trindade Chagas, em 1941, antes de se matricular na Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde viria a dar aulas a partir de 1955.

Os seus painéis de azulejos e outras obras em cerâmica, estão espalhados por Lisboa, em ruas, avenidas, escolas e outros edifícios públicos e privados, embora o seu trabalho seja mais transversal, incluindo desenho, gravura, tapeçaria, escultura, sendo a sua a pintura a sua grande paixão.

Foi na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, onde estudou escultura e pintura, que conheceu alguns dos que viriam a marcar a arte portuguesa do século XX, como Pomar, Fernando Azevedo, João Abel Manta e Marcelino Vespeira. Foi também nesta Escola que iniciou o seu activismo político. Sobre o seu envolvimento na oposição ao regime fascista, dizia que o neo-realismo era “uma reacção tanto política como artística”, que nascera de um grupo de pessoas que se orgulhava de ser de esquerda.

Dirigiu ateliers de cerâmica na António Arroio durante 45 anos, marcando gerações de alunos com a sua dedicação e o seu fascínio pela arte e pelos materiais e colaborou em projectos de decoração de interiores de hotéis e dependências bancárias, dentro e fora do país, como são exemplos um baixo-relevo de grandes dimensões para a delegação do Banco Nacional Ultramarino na actual Maputo



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

(1963) e duas obras para a embaixada de Portugal em Brasília (1976), onde voltou a colaborar com Chorão Ramalho.

Com Chorão Ramalho trabalhou no Centro Comercial do Restelo (1954), um dos primeiros do país, fazendo azulejos de padrão coloridos e com motivos geométricos, fugindo às temáticas folclóricas tão do agrado do Fascismo.

Entre as obras mais emblemáticas de cerâmica, contam-se as que fez para a escola que hoje leva o seu nome, em Campolide (As Meninas e Os Meninos, 1956); para a Reitoria da Universidade de Lisboa (A Cultura, 1961); para a pastelaria A Mexicana (também em 1961); para o Palácio de Justiça da capital (1969); as colunas do Hotel Ritz (1959); relevo cerâmico do Casino do Estoril (1967); o Banco de Portugal (1986); o revestimento da Estação Bela Vista, do Metro de Lisboa (1998) e os azulejos da Biblioteca Municipal José Saramago, em Almada (2009).

Participou nas Exposições Gerais de Artes Plásticas da ESBAL ao lado de outros artistas, fotógrafos e arquitectos como João Abel Manta, José Dias Coelho, Maria Keil, Conceição Silva, Jorge Vieira, Victor Palla, Sena da Silva, Júlio Pomar ou Rolando Sá Nogueira. Dos prémios que lhe foram atribuídos é de destacar o Prémio de Azulejaria da Câmara Municipal de Lisboa pelo painel da entrada sul do Banco de Portugal, em 1986. A 10 de Junho de 2015, foi distinguido como Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada pelo Presidente da República.

Tantas vezes referido como o “artista mais representado no espaço público lisboeta” a maior homenagem que se lhe pode prestar é a preservação e requalificação da sua obra.

A Câmara Municipal de Lisboa, reunida em 11 de Maio de 2016, delibera:

Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento do Mestre Querubim Lapa e apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à família;

Guardar um minuto de silêncio em sua memória;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Propor que seja considerada a atribuição do seu nome a um local significativo da cidade;

Recomendar ao Executivo Camarário que envide esforços para proceder à requalificação e preservação da obra pública do Mestre Querubim Lapa.

Lisboa, 11 de Maio de 2016

Os Vereadores

Carlos Moura

João Bernardino

Catarina Vaz Pinto